

Divida pública interna cresce 50% até abril

ESTADO DE SÃO PAULO

16 MAI 1982

Da sucursal de
BRASÍLIA

A dívida pública interna cresceu quase 50% nos quatro primeiros meses do ano e já atingiu Cr\$ 4,5 trilhões ao final de abril, em comparação com Cr\$ 3,09 trilhões em dezembro de 1981. Por ordem superior, o número oficial da dívida pública só será conhecido no final do mês, quando o Banco Central divulgar o informativo mensal.

Apesar de o Banco Central ter efetuado em abril resgate líquido de Cr\$ 32,4 bilhões de títulos públicos, a dívida do Tesouro aumentou no mês cerca de Cr\$ 400 bilhões, em razão dos encargos agravados pela elevação das taxas de descontos das Letras do Tesouro Nacional (LTN). De janeiro a abril, o crescimento da dívida pública já superou Cr\$ 1,4 trilhão para a retirada de apenas Cr\$ 106,6 bilhões do mercado.

Para os próximos meses, técnicos do Banco Central prevêem menor agressividade na colocação de títulos públicos, embora o endividamento do Tesouro continue a crescer por força dos juros e da correção monetária, até ultrapassar a casa dos Cr\$ 7 bilhões, no final do ano. A menor intervenção do Banco Central no "open" deve ter a compensação do crescente superávit no orçamento fiscal, a exemplo do que ocorreu no mês passado.

Até a primeira semana deste mês, o Tesouro já repassou ao orça-

mento monetário Cr\$ 66 bilhões do total de Cr\$ 243 bilhões previstos para o ano todo. Como o superávit efetivo do orçamento fiscal já somou Cr\$ 151,3 bilhões nos quatro primeiros meses do ano, os repasses do Tesouro para as autoridades monetárias devem ficar bem acima da estimativa oficial e permitir maior folga nas operações com títulos da dívida pública interna, o que gerará reflexos positivos nas taxas de juros do mercado.

Por meio da crescente integração entre os orçamentos fiscal e monetário, o Banco Central pode até afrouxar, como ocorreu em abril, a política monetária, em termos reais, sem que haja expansão da moeda capaz de exacerbar a inflação. No mês passado, o "open" deixou de exercer a função de principal instrumento de contração de base monetária — emissão primária de moeda —, mas a caixa do Tesouro compensou com o superávit efetivo de Cr\$ 55,6 bilhões.